

No dia 30 de agosto de 2012 a Secoya divulgou documento da Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia (Coiam), que congrega 13 entidades indígenas da Amazônia Venezuelana, que informou da ocorrência de um massacre da aldeia Irotatheri, da terra Yanomami da Venezuela que teria sido provocado por garimpeiros brasileiros.

A Organização Yanomami Horonami que representa os Yanomami na Venezuela emitiu no dia 25 de setembro na cidade de Puerto Ayacucho, um documento a este respeito afirmando que, “embora não se possa determinar até o momento indícios de um massacre, o que para nós é motivo de alegria, queremos que a opinião pública saiba que existe uma presença abundante de garimpeiros ilegais instalados há anos na região do Alto Ocamo, provenientes do Brasil”.

A notícia da não confirmação do referido massacre nos alegra, apesar das preocupações que permanecem por conta dos impactos da atividade garimpeira ilegal no território Yanomami tanto do Brasil quanto da Venezuela e suas terríveis conseqüências para a saúde da população bem como em seus aspectos socioambientais.

A seguir, a nota da Horonami na íntegra: